

PRÁTICAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO: UMA PERSPECTIVA PÓS-PANDEMIA

Congresso Online de Licenciaturas, 2^a edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

SOUZA; Raimundo Alves de¹

RESUMO

RESUMO A educação é uma das necessidades mais importantes dentro do eixo bio-psico-educacional de um Município, Estado e Nação, mesmo porque a renovação de um povo deve começar pela educação, essencialmente nestes tempos Pandêmicos do SARS-CoV-2, classificado como Covid-19. Assim, a pesquisa deu-se na Escola Municipal Stella Figueiredo, na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais/Brasil, entre nov./2020 a abril/2021. Nestas circunstâncias, o estudo da pedagogia do trabalho, deve ser a pedagogia nestes novos tempos de transformação a que ensina as pessoas a pensar e agir de conformidade com os superiores interesses de cada momento de acordo com a necessidade da sociedade. Esta pedagogia de que o Estado tanto necessita para reequilibrar o emprego, a sociabilidade e a equidade na saúde, a partir dos tempos de hoje. Assim, a pesquisa evidencia o surgimento de novos protocolos em relação a pedagogia do trabalho por se tratar de uma pedagogia da ação que proporciona verdades vitais, ensinamentos úteis e lições práticas, enfim – e em última instância –, tornar o alunado apto ao enfrentamento da diversidade sócio-cultural, mesmo porque os conhecimentos vitalizados têm valor societário num ambiente adverso da Pós-pandemia. Assim, inspirar e infundir no espírito tanto de alunos quanto de professores hábitos de higiene e saúde, alimentação e conforto, perseverança e tenacidade, usufruto advindo do trabalho pedagógico. A investigação foi pautada em fontes teóricas, que tais: CARVALHO e IVANOFF (2010); FERREIRA (2018); JORNAL A CRÍTICA, SOUZA (1987), entre outros; que respaldam os estudos nessa perspectiva. As entrevistas, bem como a organização qualitativa dos dados coletados converteu-se numa pesquisa descritiva. Isso é fato, podemos nos adaptar e apreender fazendo, pois a práxis da ação requer da escola, do professor e do aluno, o poder e o dever de se reelaborar uma forma metodológica da ação/tecnologia. A realização das entrevistas, bem como a organização qualitativa dos dados coletados converteu-se numa análise temática, posto que se pode adaptar e apreender fazendo, pois a práxis da ação requer da escola, professor e aluno, o poder e o dever de reelaboração de novas metodologias de ação tecnológica. A prática pedagógica atual, requer novas adaptações, mudanças nos programas e planos de ensino/aula. Nestas condições, a intermediação entre aluno/professor/comunidade, transforma-se numa utilitária ferramenta da pedagogia do trabalho, cujo índices de resiliência resultam num nível promissor para à Educação. Foi observado no ambiente remoto, pelas dificuldades de acesso, certo grau de adversidades escolares, apresentando um desempenho escolar nos três primeiros níveis de ensino, dos quais três quartos dos participantes, conforme avaliação dos professores, foi considerado baixíssimo, cerca de 42% apresentaram dificuldades de aprendizagem. Desse modo, é indispensável a compreensão e a capacidade de organizar as diversas competências do pedagogo no fortalecimento das práticas tecno-pedagógicas no contexto do Ensino. A pedagogia do trabalho têm que ser consultada e baseada na realidade nacional, para sustentar-se num novo plano de educação, com base no passado, oportunidade no presente e vitalidade (transformação) no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia, Educação Pós-pandemia

¹ UNINORTE - Laureate International Universities, alvessouza51@yahoo.com.br

